

***ESTATÍSTICAS APAV
RELATÓRIO ANUAL 2014***

Siglas APAV

APAV – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

GAV – Gabinete de Apoio à Vítima

UO – Unidade Orgânica

CA – Casa de Abrigo

CAP – Centro de Acolhimento e Proteção

UAVM – Unidade de Apoio à Vítima Migrante

UAVMD – Unidade de Apoio à Vítima Migrante e de Discriminação dos Açores

LAV – Linha de Apoio à Vítima



Outras siglas

PSP – Polícia de Segurança Pública

GNR – Guarda Nacional Republicana

PJ – Polícia Judiciária

CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

ACM – Alto Comissariado para a Migração

ACT – Autoridade para as Condições de Trabalho

INMLCF – Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses

INEM – Instituto Nacional de Emergência Médica

SEF – Serviço de Estrangeiros e Fronteiras

MP – Serviços do Ministério Público

Índice

<i>Introdução.....</i>	4
<i>Prevenção da violência e crime & Formação</i>	5
<i>Trabalho desenvolvido na área do apoio à vítima.....</i>	6
<i>Tipos de crime & outros atos violentos</i>	7
<i>Tipo de apoio prestado.....</i>	10
<i>Caracterização da vítima.....</i>	15
<i>Caracterização do autor do crime</i>	20
<i>Caracterização da vitimação</i>	22
<i>Números em destaque para 2014.....</i>	24

Introdução

Comemorando 25 anos de existência, a APAV acredita e trabalha para que em Portugal o estatuto da vítima de crime seja plenamente reconhecido, valorizado e efetivo.

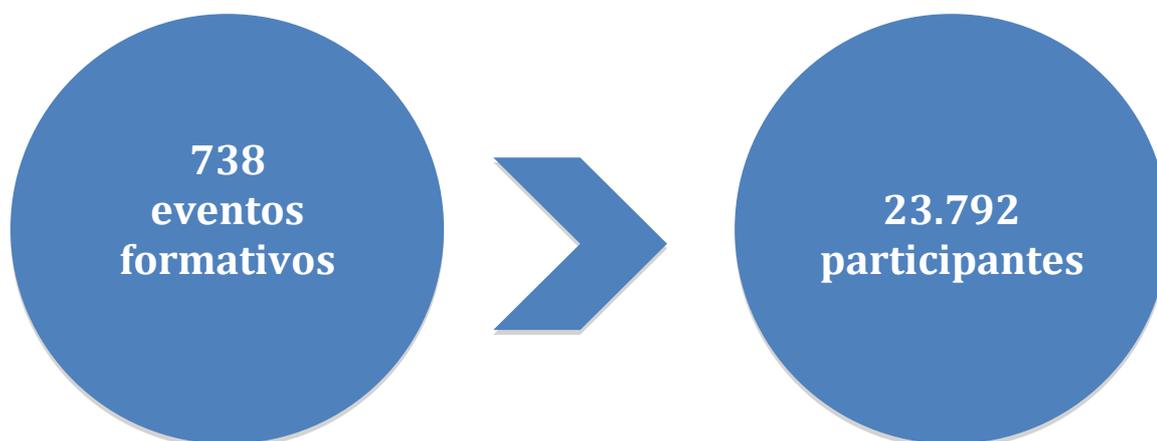
Sendo uma organização sem fins lucrativos e de voluntariado, tem como missão apoiar as vítimas de crime, seus familiares e amigos, prestando-lhes serviços de qualidade, gratuitos e confidenciais e contribui para o aperfeiçoamento das políticas públicas, sociais e privadas centradas no estatuto da vítima.

Tendo como base estas premissas, a APAV apresenta anualmente um relatório estatístico que se assume como uma ferramenta fundamental na transmissão da sua missão, nomeadamente ao nível do trabalho efetuado junto das comunidades locais (apoio prestado às Vítimas de crime, cooperação com outras entidades, etc), bem como no trabalho desenvolvido nas áreas da prevenção e da formação.

No seu cômputo geral, a APAV registou **12.379 processos de apoio** com atendimentos no ano de 2014. De entre estes, foram acompanhadas **8.889 vítimas diretas** que foram alvo de **21.541 crimes e ou de outros atos violentos**. Ainda em 2014, na área da prevenção e da formação, foram desenvolvidos e ministrados **738 eventos formativos**.



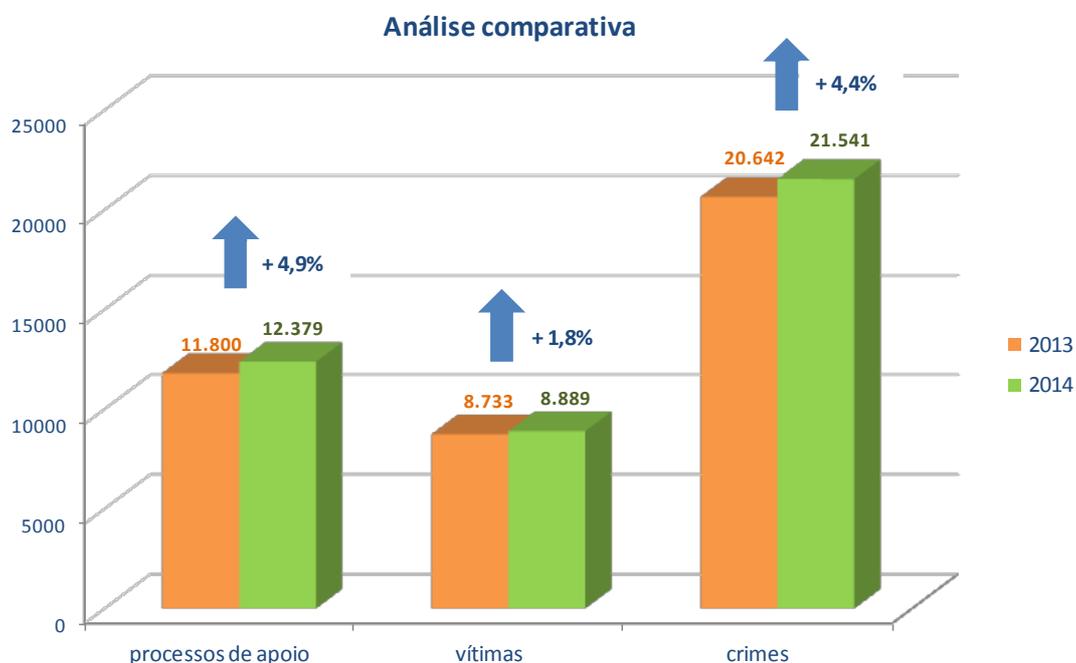
Prevenção da violência e crime & Formação



O trabalho da APAV não se centra somente no apoio às vítimas de crime, seus familiares e amigos. Uma outra vertente particularmente importante é o trabalho desenvolvido nas áreas da prevenção e da formação. Só desta forma é possível apostar continuamente na formação dos profissionais que trabalham com estas problemáticas, bem como na prevenção e sensibilização do público em geral.

*Só em 2014, e através da realização de 738 eventos formativos, a APAV conseguiu chegar junto de **23.792 profissionais e cidadãos**, possibilitando-lhes a obtenção de um know-how preventivo, formativo e informativo, sobre diversas problemáticas relacionadas com a vitimação.*

Trabalho desenvolvido na área do apoio à vítima



Em termos comparativos, de 2013 para 2014 existe um aumento dos registos no que diz respeito ao **número de processos com atendimentos no respetivo ano (quase 5%)** e ao **número de crimes**, com um aumento de **4,4%**.

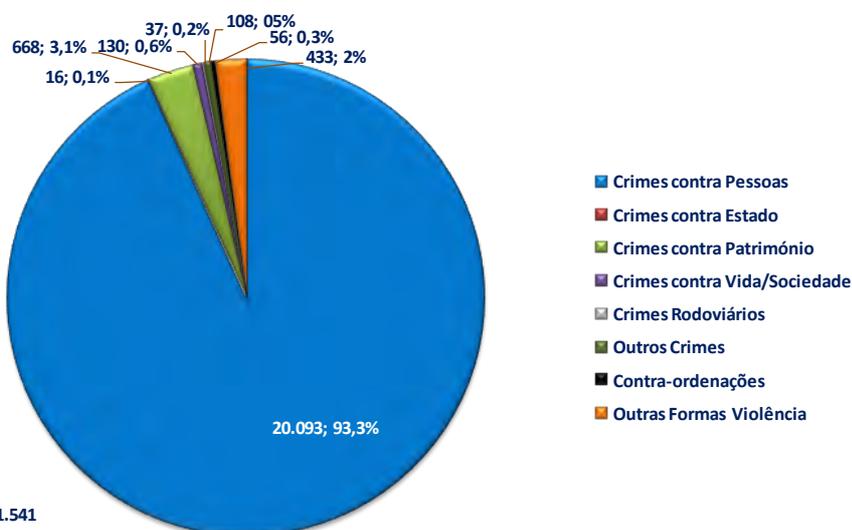
Relativamente a 2014 a APAV registou um total de **12.379 processos de apoio**, a **8.889 vítimas diretas** que foram alvo de **21.541 crimes e ou outros atos violentos**. Dos 12.379 processos 91,9% tiveram o seu primeiro atendimento em 2014, existindo 8% de casos que transitaram de anos anteriores devido à complexidade das situações apresentadas.

No que diz respeito ao número de atendimentos assinalados em 2014 foram registados 32.770 atendimentos.

Tipos de crime & outros atos violentos

Crimes registados & outros atos violentos			
		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Homicídio tentado	92	0,4
	Homicídio consumado	59	0,3
	Ofensa à integridade física simples	615	2,9
	Ofensa à integridade física grave	92	0,4
	Ofensa à integridade física - outra (qualificada, privilegiada, por negligência)	75	0,3
	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos - 152º)	16.881	78,4
	Maus tratos (institucionais e outros)	175	0,8
	Intervenções e tratamentos médico-cirúrgicos ("negligência médica")	3	0,01
	Outros crimes contra a vida ou a integridade física	33	0,2
Crimes contra as pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coação	632	2,9
	Sequestro	44	0,2
	Tráfico de pessoas para exploração sexual	7	0,03
	Tráfico de pessoas para exploração no trabalho	18	0,1
	Rapto	5	0,02
	Outros crimes contra a liberdade pessoal	23	0,1
Crimes contra as pessoas: sexuais	Violação (crianças ou adultos)	139	0,6
	Assédio sexual (com prática de atos sexuais)	25	0,1
	Assédio sexual de menor dependente	13	0,1
	Assédio sexual de pessoa incapaz de resistência	5	0,02
	Lenocínio	8	0,04
	Importunação sexual	37	0,2
	Abuso sexual de crianças (idade inferior a 14 anos)	106	0,5
	Pornografia de menores	2	0,01
	Coação Sexual	64	0,3
Outros crimes sexuais	24	0,1	
Crimes contra as pessoas: honra	Difamação/injúrias	285	1,3
	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	295	1,4
	Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	104	0,5
	Violação de correspondência ou de telecomunicações	115	0,5
	Outros crimes contra honra, reserva da vida privada ou outros bens jurídicos pessoais	117	0,5
Crimes contra o Estado	Denúncia caluniosa	3	0,01
	Corrupção	1	0,01
	Abuso de poder/autoridade	10	0,05
	Falsidade de depoimento, declaração, testemunho, perícia	1	0,01
	Prevaricação de advogado	1	0,01
Crimes contra a vida em sociedade	Subtração de menor	37	0,2
	Violação da obrigação de alimentos	68	0,3
	Falsificação de documentos	12	0,1
	Incêndio	1	0,01
	Propagação de doença contagiosa	2	0,01
	Violação de imposições, proibições ou interdições (imposto por tribunal) (violação de pena acessória)	2	0,01
	Danos contra a natureza	1	0,01
	Poluição	2	0,01
	Outros crimes contra a vida em sociedade	5	0,02

Crimes registados & outros atos violentos (continuação)			
		N	%
Crimes contra o Património	Furto: por carteirista	10	0,05
	Furto: no interior de veículo automóvel/motorizado	4	0,02
	Furto: de veículo automóvel/motorizado	7	0,03
	Furto: em residência/edifício com arrombamento ou escalonamento	21	0,1
	Furto: de produtos expostos em loja/supermercado/etc.	2	0,01
	Furto: outros furtos	103	0,5
	Abuso de confiança	41	0,2
	Abuso de cartão bancário	13	0,1
	Extorsão	38	0,2
	Roubo: por esticção	11	0,1
	Roubo: em residência	18	0,1
	Roubo: outros roubos	84	0,4
	Dano	237	1,1
	Burla	59	0,3
	Outros contra o património	20	0,1
Crimes Rodoviários	Homicídio por negligência	2	0,01
	Ofensa à integridade física	7	0,03
	Condução sem carta	7	0,03
	Condução sob efeito do álcool/droga	18	0,1
	Outros crimes rodoviários	3	0,01
Outros crimes	Escravidão	6	0,03
	Tráfico de estupefacientes	9	0,04
	Discriminação racial, religiosa ou sexual	23	0,1
	Auxílio à imigração ilegal	1	0,001
	Cibercrime	5	0,02
	Outros crimes	64	0,3
Contra-ordenações	Assédio sexual	16	0,1
	Discriminação - racial, religiosa, sexual, por idade, nacionalidade ou género	36	0,2
	Outras contraordenações	4	0,02
Outras formas de violência	Stalking/assédio persistente	341	1,6
	Bullying	92	0,4
Total		21.541	100

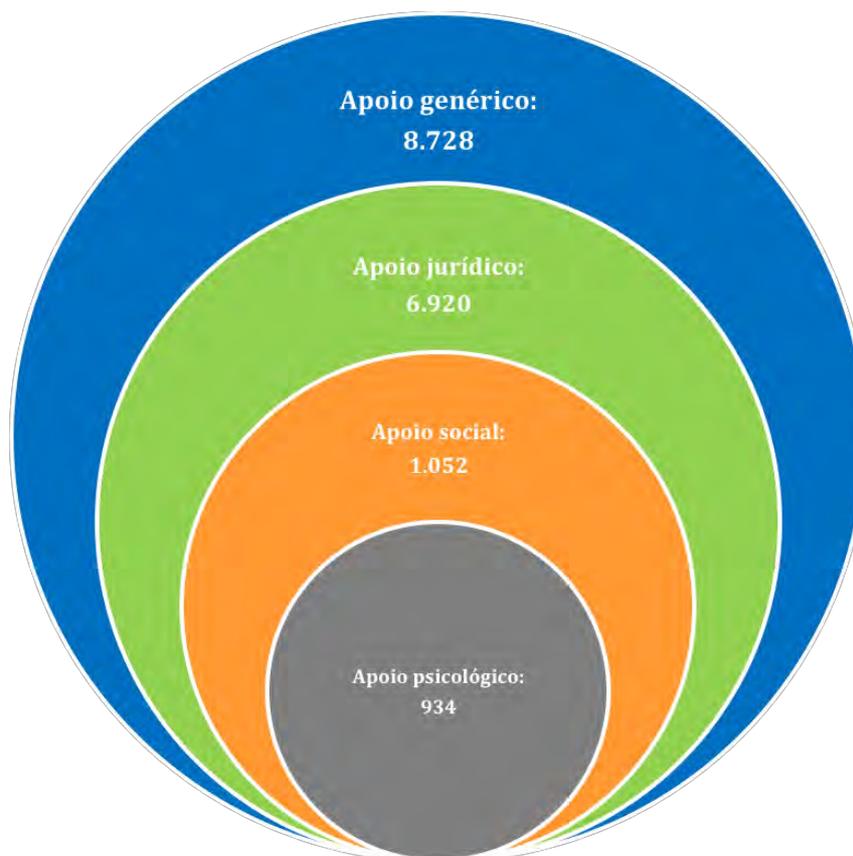


No cômputo global dos crimes registados pela APAV, claramente que os crimes contra as pessoas, particularmente no que diz respeito à **violência doméstica** (maus tratos físicos e psíquicos – 152º), sobressaem face aos restantes com 78,4% do total de crimes.

É, no entanto, importante compreender que para a APAV os crimes supra citados não são analisados isoladamente, sendo aqui importante apreender alguns conceitos agregadores, como é o caso do conceito de Violência Doméstica. Assim sendo, a APAV **define violência doméstica** como “qualquer conduta ou omissão de natureza criminal, reiterada e/ou intensa ou não, que inflija sofrimentos físicos, sexuais, psicológicos ou económicos, de modo directo ou indirecto, a qualquer pessoa que resida habitualmente no mesmo espaço doméstico ou que, não residindo, seja cônjuge ou ex-cônjuge, companheiro/a ou ex-companheiro/a, namorado/a ou ex-namorado/a, ou progenitor de descendente comum, ou esteja, ou tivesse estado, em situação análoga; ou que seja ascendente ou descendente, por consanguinidade, adopção ou afinidade”. Como é possível observar pela definição supra citada, para a APAV a **Violência Doméstica** não se resume aos crimes que vêm assinalados no artigo 152º do código de processo penal (**Violência Doméstica em sentido estrito**). No entanto e tendo ainda em conta a “especial relação” entre a vítima e o autor do crime, a APAV considera outros crimes em contacto doméstico (**Violência Doméstica em sentido lato**), designadamente: violação de domicílio ou perturbação da vida privada; devassa da vida privada; violação de correspondência ou de telecomunicações; violência sexual; furto; etc.

Crimes de Violência Doméstica			
		N	%
Crimes de Violência Doméstica: sentido lato	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	171	1
	Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	65	0,4
	Violação de correspondência ou de telecomunicações	94	0,5
	Coação sexual	64	0,4
	Violação	63	0,4
	Abuso sexual de crianças	31	0,2
	Abuso sexual de menor dependente	13	0,1
	Abuso sexual de pessoa incapaz de resistência	5	0,03
	Subtração de menor	26	0,1
	Violação da obrigação de alimentos	46	0,3
	Homicídio Tentado	38	0,2
	Homicídio Consumado	3	0,02
	Dano	141	0,8
	Furto/roubo	103	0,6
	Outros crimes	42	0,2
Crimes de Violência Doméstica: sentido estrito	Maus tratos físicos	4506	25,3
	Maus tratos psíquicos	6637	37,3
	Ameaça/coação	3279	18,4
	Injúrias/difamação	1923	10,8
	Natureza sexual	273	1,5
	Outros crimes	263	1,5
	Total	17.786	100

Tipo de apoio prestado



De acordo com os recursos da sua rede de colaboradores e voluntariado, a APAV tem disponíveis serviços de apoio especializado e personalizado, nomeadamente o apoio genérico, jurídico, psicológico e social.

*Durante o ano de 2014 o **apoio genérico** (como seja o prestar informações sobre outras instituições, o reencaminhamento de correspondência, o apoio emocional) destacou-se com um total de **8.728 registos**. Dentro deste tipo de apoio é importante destacar o **apoio emocional** que fez um total de **4860 registos**.*

*Já dentro do **apoio especializado** destacou-se o **apoio jurídico** (preenchimento de requerimentos, informação ao processos crime, etc) com **6.920 registos**, seguindo-se o apoio social (pedidos de alojamento, alimentação, etc) com 1.052 casos registados.*

Unidades Orgânicas que prestam apoio na APAV	N	%
Casa de Abrigo Alcipe	76	0,6
Casa de Abrigo Sophia	114	0,9
Centro de Acolhimento e Proteção (CAP)	7	0,04
Gabinete de Apoio à Vítima de Albufeira	235	1,9
Gabinete de Apoio à Vítima de Braga	403	3,3
Gabinete de Apoio à Vítima de Cascais	810	6,5
Gabinete de Apoio à Vítima de Coimbra	505	4,1
Gabinete de Apoio à Vítima de Faro	293	2,4
Gabinete de Apoio à Vítima de Lisboa	4.129	33,4
Gabinete de Apoio à Vítima de Loulé	152	1,2
Gabinete de Apoio à Vítima de Odivelas	370	3
Gabinete de Apoio à Vítima de Ponta Delgada	777	6,3
Gabinete de Apoio à Vítima de Portimão	326	2,6
Gabinete de Apoio à Vítima do Porto	1.886	15,2
Gabinete de Apoio à Vítima de Santarém	376	3
Gabinete de Apoio à Vítima de Setúbal	660	5,3
Gabinete de Apoio à Vítima de Tavira	151	1,2
Gabinete de Apoio à Vítima de Vila Real	580	4,7
Linha de Apoio à Vítima	159	1,3
Unidade de Apoio à Vítima Migrante	363	2,9
Unidade de Apoio à Vítima Migrante e de Discriminação dos Açores	7	0,1
Total	12.379	100

As redes APAV são constituídas por diferentes tipos de Unidades Orgânicas:

- . **Dois Casas de Abrigo** – acolhimento e apoio a mulheres e crianças vítimas de violência;*
- . **Um Centro de Acolhimento e Proteção** – acolhimento e apoio a mulheres e crianças vítimas de tráfico de seres humanos;*
- . **Quinze Gabinetes de Apoio à Vítima** – apoio a vítimas de crime;*
- . **Uma Linha de Apoio à Vítima** – apoia, informa e encaminha (para as redes APAV e redes parceiras) as vítimas de crime;*
- . **Rede UAMV** (que integra a própria UAVM e a UAVMD) – apoio a vítimas migrantes e de discriminação racial ou étnica.*

*Dentro destas várias Unidades Orgânicas os **Gabinetes de Apoio à Vítima de Lisboa (33,4%)** e do **Porto (15,2%)** registaram o maior número de processos de apoio do ano de 2014.*

Cooperação com outras entidades	N	%
Segurança Social	1793	16,8
Santa Casa de Misericórdia	160	1,5
PSP (Polícia de Segurança Pública)	1916	18
GNR (Guarda Nacional Republicana)	1072	10,1
PJ (Polícia Judiciária)	244	2,3
SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras)	30	0,3
Tribunal	765	7,2
Serviços do Ministério Público	18	0,2
Serviço de Mediação Penal	2	0,0
Comissão de Protecção às Vítimas de Crimes	32	0,3
CPCJ (Comissão de Protecção de Crianças e Jovens)	480	4,5
ACT (Autoridade para as Condições do Trabalho)	42	0,4
IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional)	67	0,6
LNES (Linha Nacional de Emergência Social)	259	2,4
Câmara Municipal	185	1,7
Escola	64	0,6
INML (Instituto Nacional de Medicina Legal)/Gabinetes médico-	26	0,2
Unidade de Saúde	783	7,4
INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica)	100	0,9
Inspeções gerais	1	0,01
Juntas de Freguesia	294	2,8
Julgados de Paz	5	0,05
Outros serviços de mediação pública	5	0,05
Outros	2302	21,6
total	10.645	100

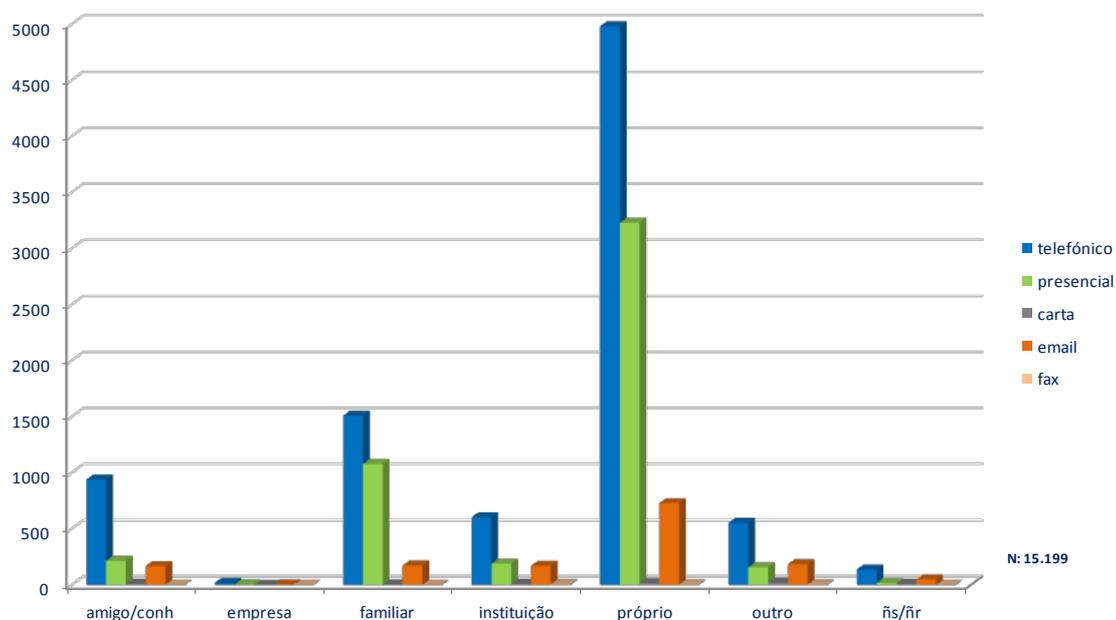
Só um trabalho integrado e multidisciplinar possibilita tirar partido de todos os recursos disponíveis. Neste sentido, a cooperação com outras entidades é parte integrante e fundamental do trabalho realizado no apoio à vítima.

*Mais uma vez, tal como em anos anteriores, o trabalho com as **entidades policiais** e com a **segurança social** revelou-se crucial no apoio à vítima com registos na ordem dos **30,4%** para os órgãos de polícia criminal e **16,8%** para a segurança social.*

Contacto com a APAV	telefónico	presencial	carta	email	fax	total
amigo/conhecido	940	215	10	168	1	1.334
empresa	19	4	0	4	0	27
familiar	1510	1078	3	172	1	2.764
instituição	604	190	9	169	6	978
próprio	4982	3229	16	729	4	8.960
outro	556	157	23	184	3	923
ñs/ñr	138	17	9	49	0	213
total	8749	4890	70	1475	15	15.199

No contacto com a APAV, o **atendimento telefónico** assume-se, cada vez mais, como uma forma de contato preferencial com **57,6%** dos registos em 2014 (mais 0,6% que em 2013). Contudo é fundamental referir o **contato presencial (32,2%)** e a utilização das **comunicações eletrónicas** (email, etc) que aumentaram 0,9% em relação ao ano de 2013.

É o **próprio** utente que efetua estes contatos (**59%**) ou os seus **familiares** mais próximos (**18,2%**).



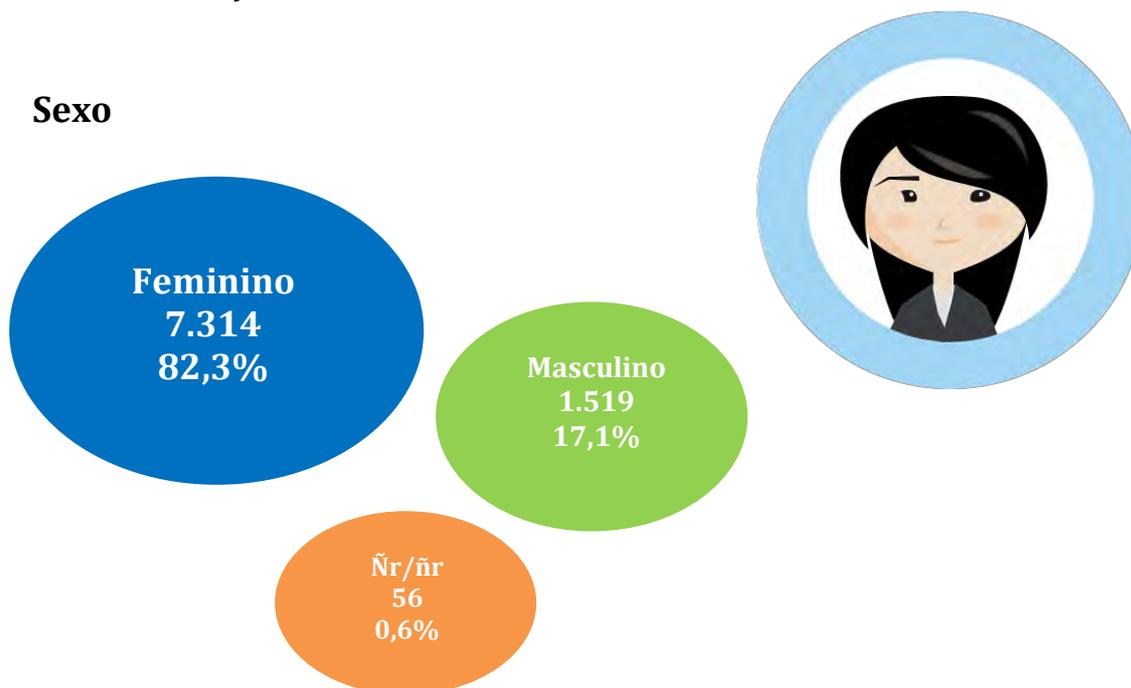
Encaminhamento para a APAV	N	%
Amigo/conhecido	884	8,5
Autarquias	78	0,7
CIG (Comissão para a Cidadania e para a Igualdade de Género)	5	0,05
CNAI (Centros Nacionais de Apoio ao Imigrante)	15	0,1
comunicação social	365	3,5
CPCJ (Comissões de Proteção de Crianças e Jovens)	157	1,5
Estabelecimento de ensino	97	0,9
estabelecimento de saúde	258	2,5
Familiar	619	5,9
Outro serviço telefónico	18	0,2
LNES - 144 (Linha Nacional de Emergência Social)	41	0,4
INML (Instituto Nacional de Medicina Legal)	16	0,2
ONG/IPSS	68	0,7
Segurança Social	188	1,8
GNR (Guarda Nacional Republicana)	252	2,4
PJ (Polícia Judiciária)	101	1
PSP (Polícia de Segurança Pública)	663	6,4
Publicidade	73	0,7
Tribunais	127	1,2
Vizinho/a	85	0,8
PAVD+	22	0,2
Outro	103	1
ñs/ñr	6178	59,3
total	10.413	100

Tal como referido anteriormente a cooperação com outras entidades é muito importante para o desenrolar do trabalho da APAV. Desta forma, e também através dos encaminhamentos que são efetuados, é possível aferir este tipo de cooperação.

*Apesar de se destacarem os encaminhamentos efetuados por **amigos (8,5%)** e **familiares (5,9%)**, os **órgãos de polícia criminal**, no seu conjunto, encaminharam cerca de **9,8%** de utentes para os serviços da APAV.*

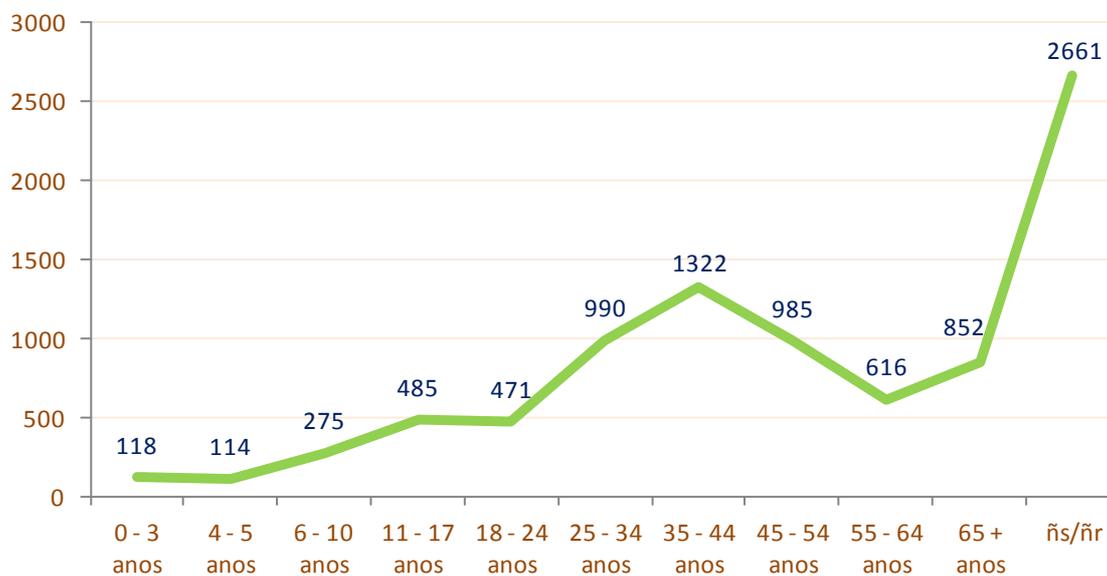
Caracterização da vítima

Sexo



Dos utentes que reportaram crimes à APAV, em 2014, **82,3%** eram sobretudo vítimas do **sexo feminino** com idades compreendidas entre os **25 e os 54 anos de idade (37,1%)**.

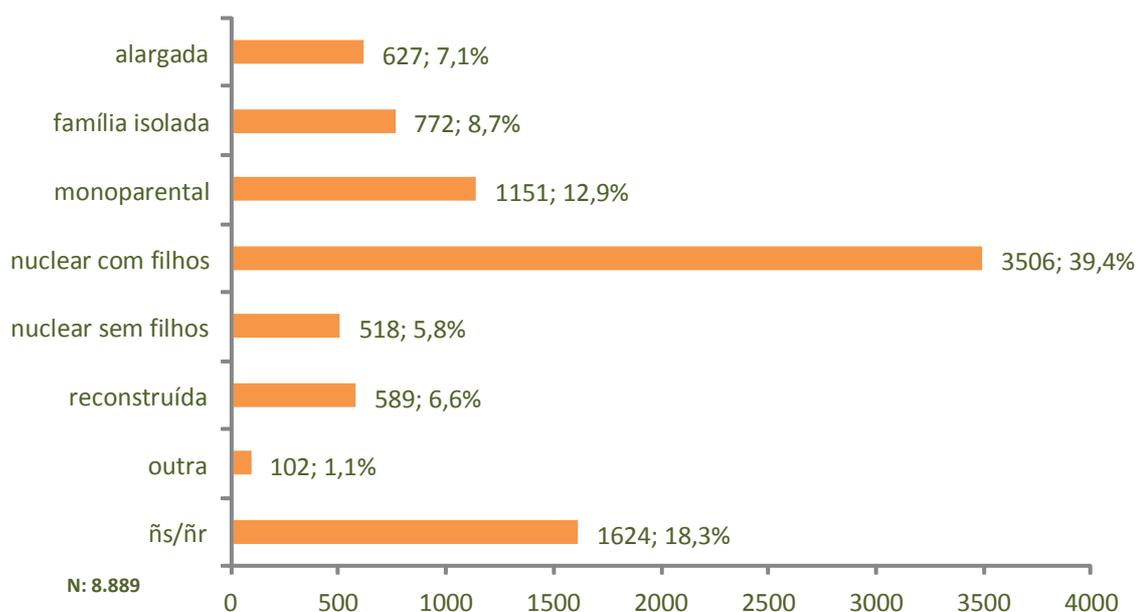
Idade da Vítima



Estado civil	N	%
casado/a	2.915	32,8
divorciado/a	742	8,3
separado/a	458	5,2
solteiro/a	2.018	22,7
união de facto	945	10,6
viúvo/a	368	4,1
ñs/ñr	1.443	16,2
total	8.889	100

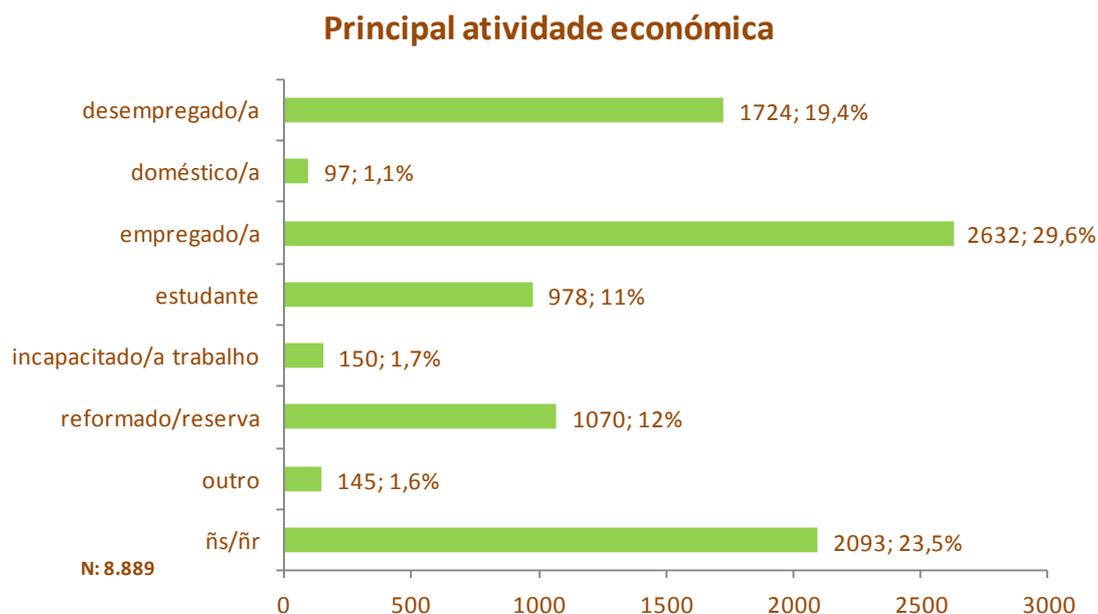
*Os/as utentes vítimas de crime que usufruíram dos serviços da APAV eram maioritariamente pessoas **casadas (32,8%)** ou pessoas **solteiras (22,7%)** e pertenciam, sobretudo, a um tipo de família **nuclear com filhos em 39,4 %** dos casos.*

Tipo de família



Nível de ensino	N	%
Nenhum (ñ sabe ler/escrever)	156	1,8
Nenhum (sabe ler/escrever)	76	0,9
Pré-escolar	174	2
Ensino básico 1º ciclo (4 anos)	352	4
Ensino básico 2º ciclo (2 anos)	363	4,1
Ensino básico 3º ciclo (3 anos)	430	4,8
Ensino secundário (3 anos)	405	4,6
Ensino pós-secundário (cursos de especialização tecnológica)	61	0,7
Ensino superior	673	7,6
Outro	29	0,3
Ñs/ñr	6170	69,4
total	8.889	100

De entre os dados possíveis de apurar no ano de 2014, os níveis de **ensino superior (7,6%)** e o nível de **ensino básico do 3º ciclo (4,8%)**, destacaram-se face aos restantes. Já no que diz respeito à principal atividades económica, **29,6%** dos utentes que tiveram contato com a APAV encontravam-se **empregados/as**. No entanto é importante ressaltar os **19,4%** de pessoas **desempregadas**.

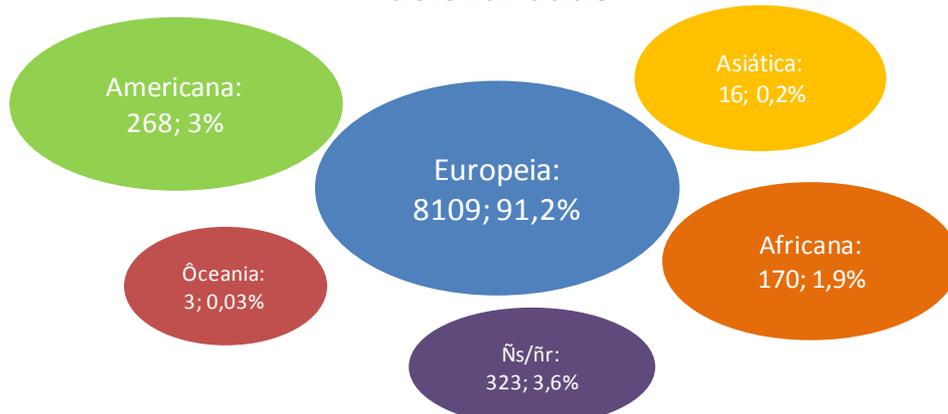


Distrito de residência	N	%
Aveiro	221	2,5
Beja	24	0,3
Braga	404	4,5
Bragança	32	0,4
Castelo Branco	35	0,4
Coimbra	262	2,9
Évora	51	0,6
Faro	832	9,4
Guarda	42	0,5
Leiria	134	1,5
Lisboa	1988	22,4
Portalegre	27	0,3
Porto	1044	11,7
Região Autónoma Açores	409	4,6
Região Autónoma Madeira	23	0,3
Santarém	344	3,9
Setúbal	735	8,3
Viana do Castelo	41	0,5
Vila Real	287	3,2
Viseu	122	1,4
Ñs/ñr	1832	20,6
Total	8889	100

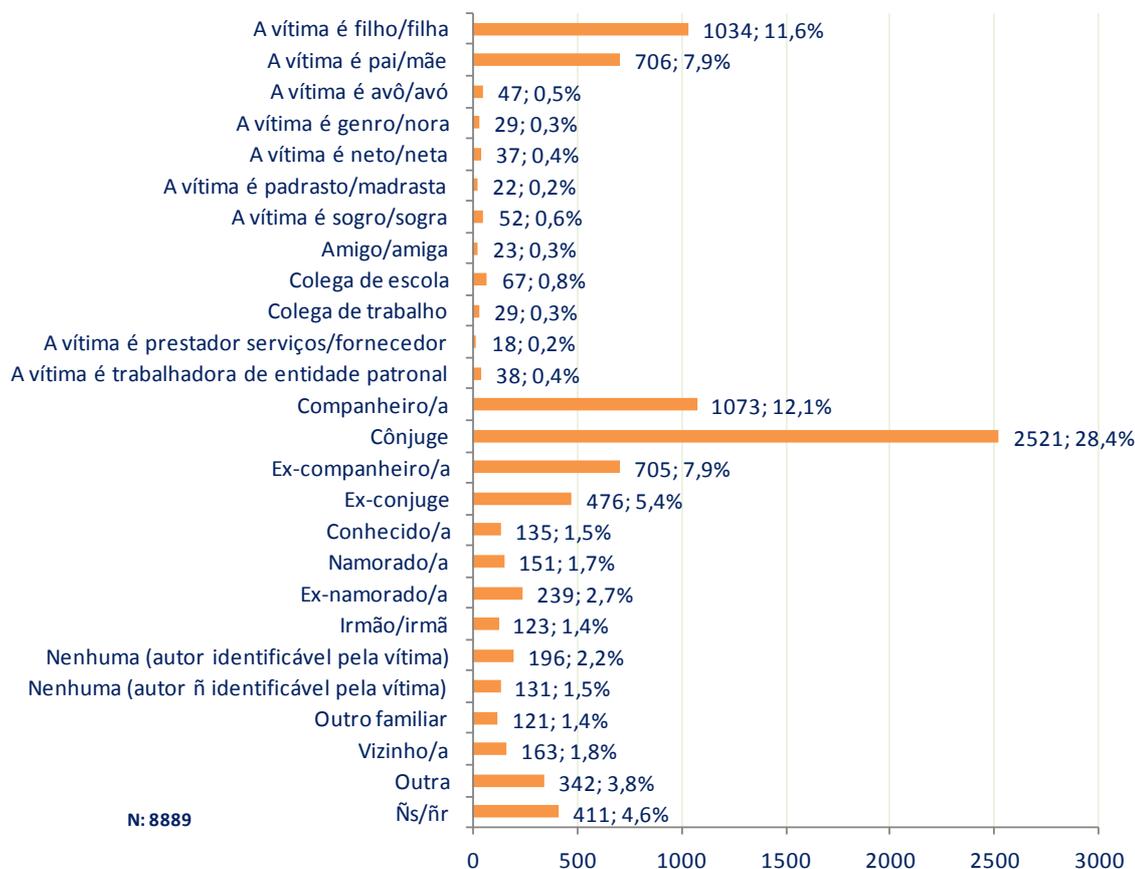


As grandes zonas urbanas, concentram o maior número de utentes vítimas que recorrem aos serviços da APAV, sendo a maioria destas, como em anos anteriores de **nacionalidade europeia (91,2%)**.

Nacionalidade



Relação da vítima com autor do crime



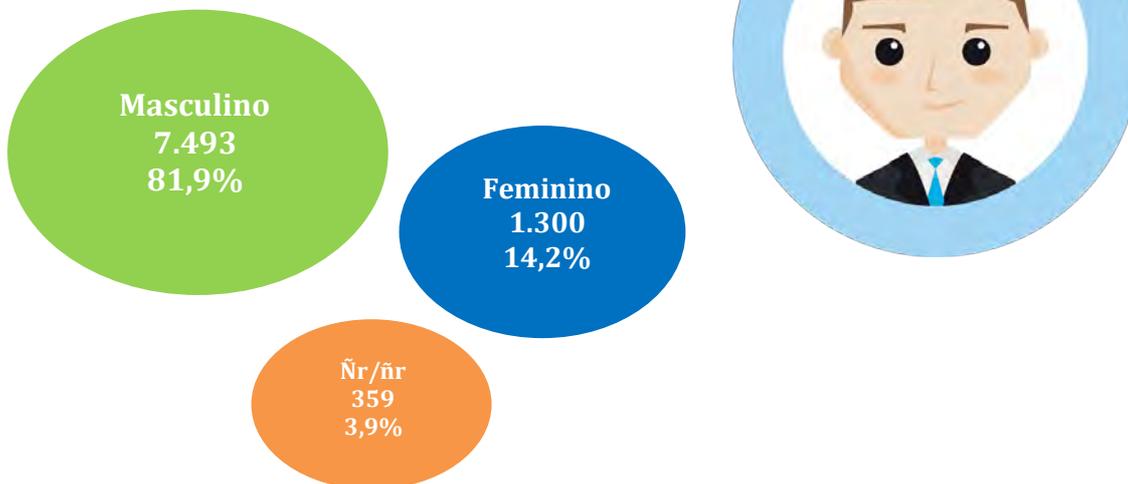
Perfil da Vítima



- Do sexo **feminino** (82,3%);
- Com idades **entre os 25 e os 54 anos** (37,1%);
- **Casada** (39,4%) e **com filhos** (39,4%);
- Possui **ensino superior** (7,6%) e encontra-se **empregada** (29,6%);
- Tem **relação de conjugalidade** com o autor do crime (28,4%).

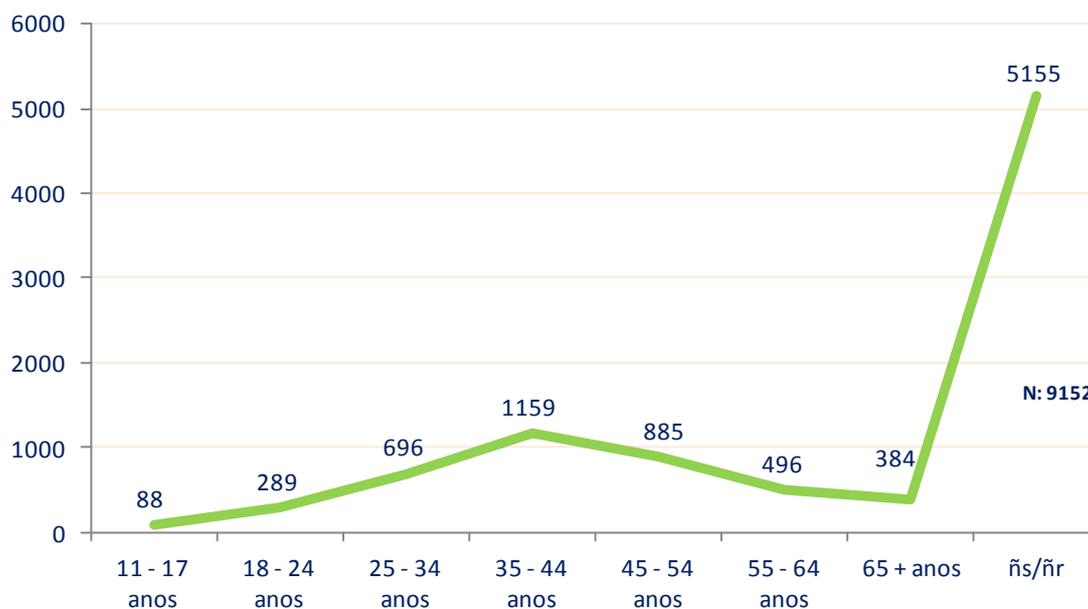
Caracterização do autor do crime

Sexo



Com um total de **9.152 autores de crime** em 2014, mais de **80%** dos mesmos eram do **sexo masculino**, com idades compreendidas entre os **25 e os 54 anos de idade (30%)**.

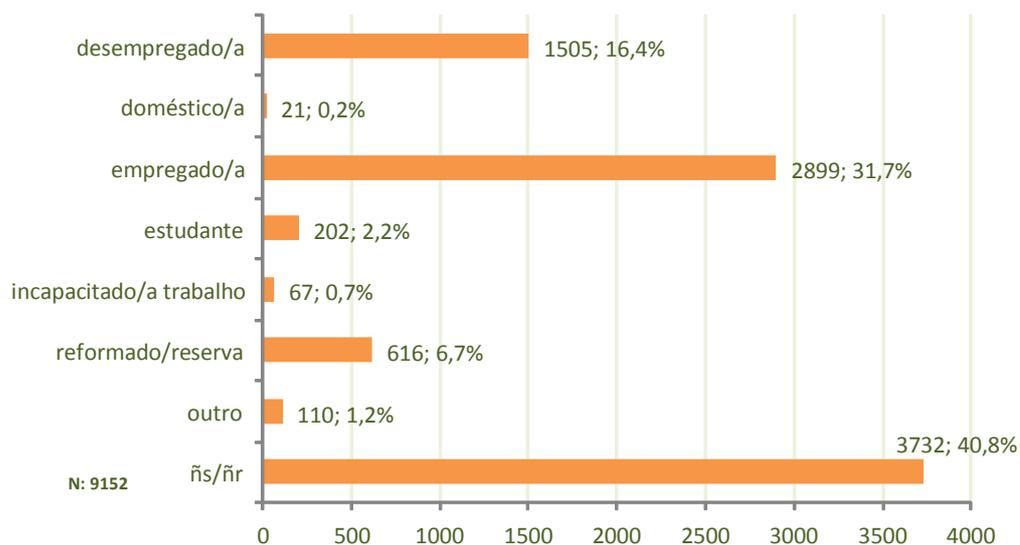
Idade do Autor do Crime



Estado civil	N	%
casado/a	3257	35,6
divorciado/a	625	6,8
separado/a	490	5,4
solteiro/a	958	10,5
união de facto	1094	12
viúvo/a	69	0,8
ñs/ñr	2659	29,1
total	9152	100

*Os dados recolhidos relativamente ao autor do crime em 2014, caracterizam-no, em termos de estado civil, como **casado (35,6%)** e em **31,7%** dos casos tinham uma atividades profissional regular.*

Principal atividade económica



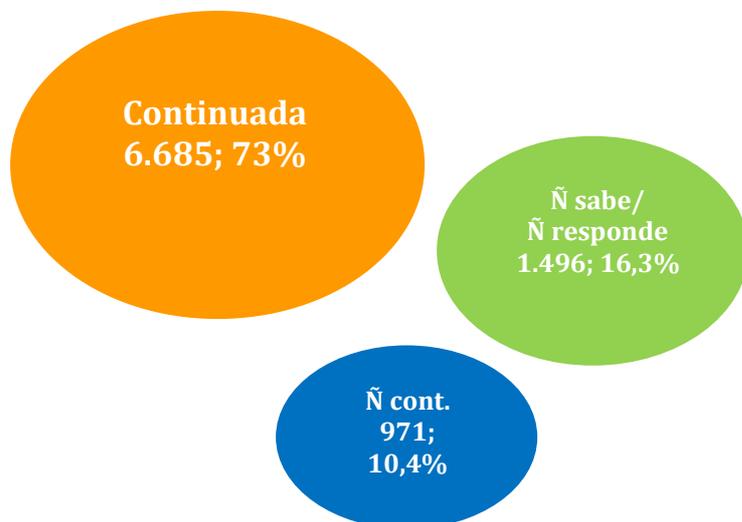
Perfil do autor do crime



- Do sexo **masculino** (81,9%);
- Com idades compreendidas **entre os 25 e os 54 anos** (29,9%)
- **Casado** (35,6%);
- Encontra-se **empregado** (31,7%)

Caracterização da vitimação

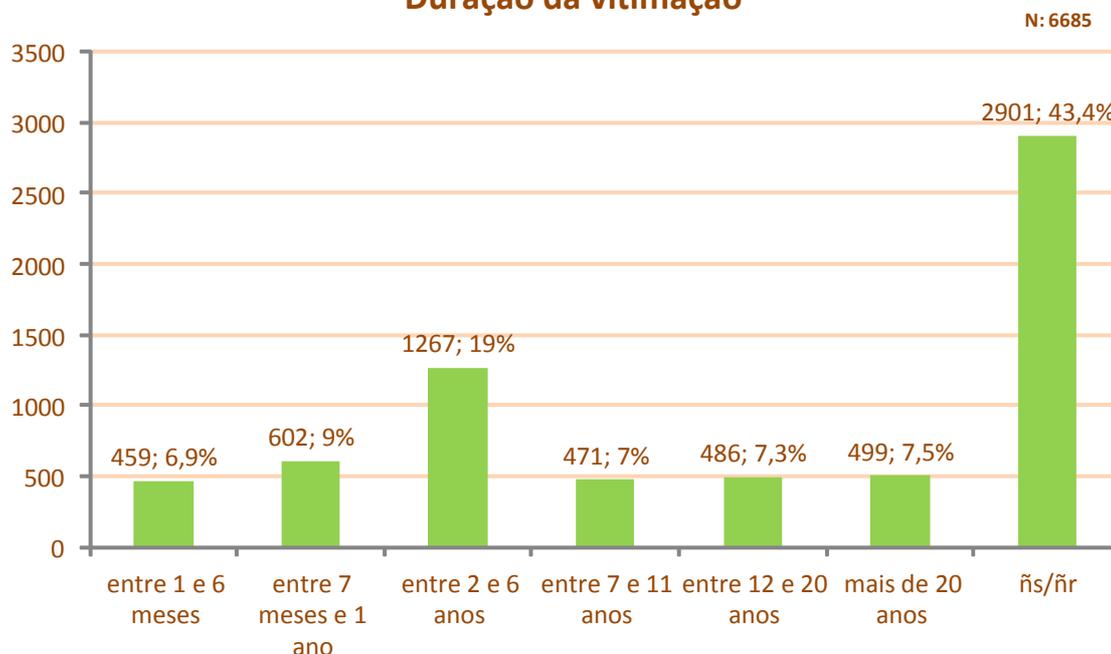
Tipo de vitimação



*Em mais de 70% dos casos assinalados a vitimação ocorrida foi de **tipo continuado**.*

*A duração deste tipo de vitimação continuada acontece sobretudo, num espaço temporal entre os **2 e os 6 anos (19%)**.*

Duração da vitimação

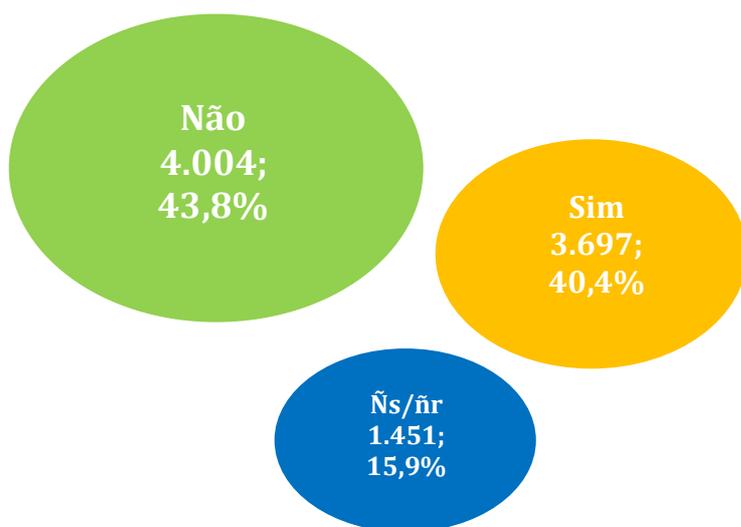


Local do crime	N	%
residência comum	5.487	52,6
residência da vítima	1.186	11,4
Residência do autor do crime	401	3,8
Escola	133	1,3
Local de trabalho	361	3,5
Lugar/via pública	1.182	11,3
Instituição de acolhimento	35	0,3
Loja/centro comercial	40	0,4
Transportes públicos	12	0,1
Viatura automóvel	74	0,7
Outro local	312	3,0
Outras instituições	13	0,1
Outra residência	175	1,7
Unidade de saúde	22	0,2
ñs/ñr	1.005	9,6
total	10.438	100

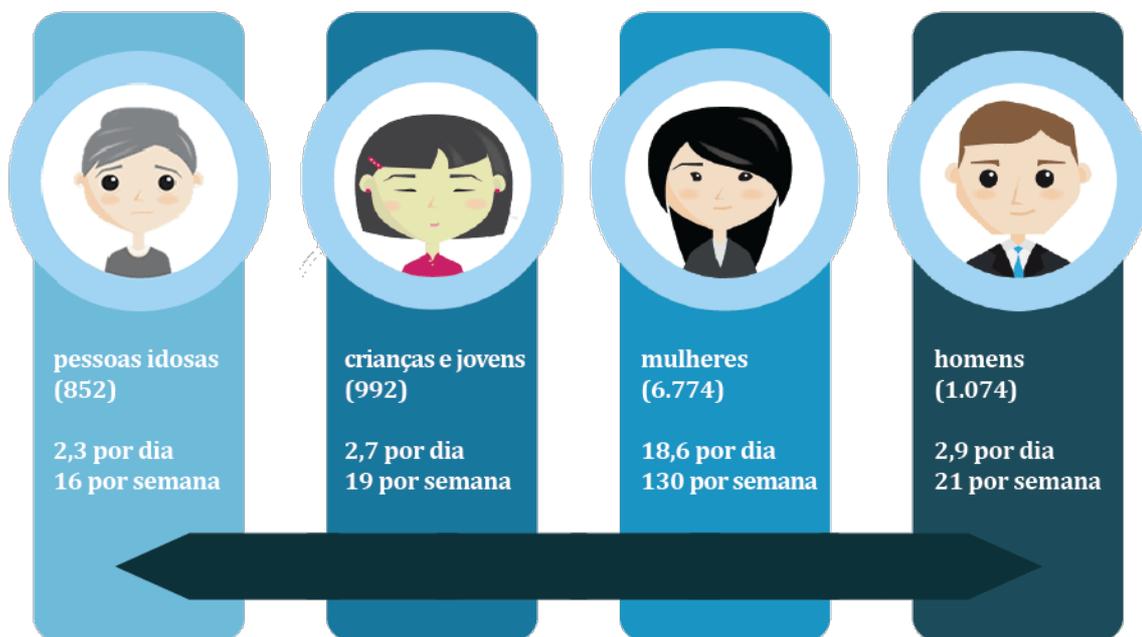
*Tendo em conta que a maioria dos casos referenciados pela APAV foram casos de Violência Doméstica, é fácil perceber que o principal local do crime assinalado tivesse sido a **residência comum** (entre vítima e autor do crime) com **52,6%** das sinalizações.*

*Quanto à existência de queixa/denúncia para as situações sinalizadas, em cerca de **40%** foi formalizada uma **queixa/denúncia** junto das entidades policiais.*

Existência de queixa/denúncia



Números em destaque para 2014



Como se pode observar no quadro acima, e comparativamente com dados de 2013, a APAV registou aumento de casos em cada grupo de vítimas referenciado.

Para as **idades idosas**, de 774 casos em 2013, passou-se para 852 em 2014 – mais **10,1%**;

Para as **crianças e jovens**, o aumento percentual rondou os **2%** (de 974 para 992);

Entre **mulheres e homens**, no seu conjunto, o aumento percentual foi o mais significativo com **12,4%** (de 6985 em 2013 para 7848 em 2014).

O trabalho da APAV tem sido desenvolvido, ao longo destes 25 anos, de forma a chegar cada vez mais a mais pessoas, e sempre com o intuito de lhes prestar serviços de qualidade.



© APAV | Fevereiro 2015

APAV | Sede | Unidade de Estatística:
Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1, 1150-201 Lisboa
Tel. 21 358 79 20
apav.sede@apav.pt

Instituição de Solidariedade Social - Pessoa Coletiva de Utilidade Pública

**É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS
INFORMATIVOS NÃO COMERCIAIS, DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.**

www.apav.pt/estatisticas